

Conforme último encontro, os princípios ficaram assim:

- Trabalho com projetos - Pluralidade de recursos e estratégias para o desenvolvimento de todas as atividades acadêmicas não presenciais, garantindo o acesso de todos.
- Se houver a adoção de plataforma virtual, deverá ser pública e de fácil acesso.
- Termo de compromisso para garantir a segurança dos profissionais, alunos e liberdade de cátedra
- Trabalho integrando as diferentes áreas do conhecimento
- Possibilidade de Atividades multisseriadas (que não fiquem "presas" a uma única série/ano de escolaridade)
- Construção de estratégias para responder às necessidades específicas dos alunos.

Informes:

CODIR - dias 10 e 12 de agosto:

O reitor foi chamado ao MP para falar sobre as aulas remotas no Colégio Pedro II. Apresentou a documentação produzida até hoje, explicando como se dão os trâmites no Colégio.

Falaram sobre os alunos do terceiro ano do Ensino Médio. Produziram um documento para ser apresentado no GT Central.

Pensaram também nos alunos do quinto ano e do nono ano. (Como seria a liberação dos históricos escolares para alunos que passarem em concursos para outros colégios no ano que vem, por exemplo)

Houve um encontro entre os reitores de diferentes institutos federais, para pensar sobre esses assuntos.

Foram escolhidos os diretores gerais que serão membros do GT Central. São elas, a professora Mônica, de Niterói , e a professora Andréa, do Centro.

Foi falado sobre o convênio feito entre o GSuite (Google Classroom) e o colégio, com a ressalva de que esse convênio de nenhuma forma pode ferir a portaria 1254 (não pode significar aulas remotas com conteúdos e cobranças, por exemplo)

A ideia é que o Google Classroom seja mais uma ferramenta para os docentes.

CONSUP

Falaram sobre as questões de acesso à internet (docentes e discentes)

Também foi falado sobre o auxílio (na página da escola)

Maíra (representante no GT Central) trouxe os informes do GT Central. Ela colocou que falaram muito sobre os auxílios (Assistência Estudantil) e que foi dito que talvez os auxílios seriam liberados apenas a partir de setembro.

Também foi falado muito sobre a questão dos alunos terceiro ano. Como não concluíram, haverá nova reunião amanhã, apenas para tratar dos alunos do terceiro ano e outra reunião na quinta-feira .

Natasha (suplente do Marcos Felipe) explicou um pouco sobre os auxílios. O edital para auxílio tem algumas exigências que levam um tempo. São exigidos alguns documentos, que precisam ser analisados pelos servidores da assistência estudantil, por exemplo. É preciso um tempo para inscrição, apresentação de documentos, análise... E como são poucos servidores, não há como fazer em menor tempo. (É muita responsabilidade)

Vanessa (responsável do quinto ano) pediu para falar sobre o quinto ano. Os responsáveis estão solicitando atividades pedagógicas, contato com a professora, disponibilização de material, conteúdo programático do quinto ano. Vanessa também esclareceu que a turma 505 não tem comunicação com os responsáveis representantes e não tem estado a par das discussões.

Maíra explica que precisamos divulgar os dados da pesquisa feita com as famílias dos alunos com urgência (para o GT Central). Ela também solicita mudança da plataforma para os encontros. Muitos responsáveis não estão conseguindo acessar essa plataforma (institucional).

Aline trouxe algumas dúvidas dos responsáveis. Qual será o horário das atividades, se haverá conteúdos, se no próximo ano serão duas séries em uma, se as famílias podem buscar os livros, como será

para os alunos do NAPNE, se os responsáveis forem analfabetos, como serão feitas as atividades, em relação à Educação Física.

Silvana (102) diz que sua turma pede um maior contato com a professoras, seja por vídeo, áudio ou outro canal.

Rafael (quarto ano) traz uma demanda da turma 406 que tem relação com o auxílio emergencial. De abril para cá, pessoas que não estavam com dificuldades, agora estão. Isso não tem sido considerado.

Nota da Aline:

Pauta 301,302,304 , 303 não conseguimos contato.

1 -Qual será o horário cumpridos das atividades remotas, em setembro?

2 -Qual o conteúdo programático do 3º ano nas atividades remotas?

3- Como serão coordenadas as atividades remotas?

4- Sobre próximo ano letivo, as crianças farão 2 séries em 1 ano letivo?

5- Sobre os livros, eles serão utilizados no próximo ano, alguns pais querem busca-lo ,como será feito?

6- Com relação a crianças acompanhadas pelo Napne, como serão essas aulas?

7- Na escola existe pais analfabetos, e esses como serão feita as aulas remotas?

8- Aulas de educação física, como a escola vai coordenar?

9- Sobre os alunos que não tem condições de pagar internet, não tem celular , como será feito, já aconteceu planejamento para o mesmo?

10- Na volta as aulas pós pandemia, como acontecerá? E se não tiver previsão de presencial em 2021, já temos a organização , caso continue esse afastamento.

Luciene leu a carta que os dirigentes escreveram coletivamente em relação aos alunos do terceiro ano do Ensino Médio.

Marcela pergunta se no próximo ano está certo de que os alunos farão dois anos em um. Luciene esclarece que essa decisão é do GT. Os debates tem sido feitos nesse sentido, mas é o GT quem delibera. Marcela defende que os alunos tenham acesso a certos conhecimentos que sirvam de base para os alunos do quinto ano, caso sejam dois anos em um em 2021.

Thamara sugere um GT específico para o quinto ano, com professores de quinto e sexto ano, para conversar especificamente sobre essa questão do quinto ano.

Maíra explica que mesmo nas escolas do Estado, as horas não estão sendo contabilizadas. E uma quantidade mínima de alunos vem acessando a plataforma.

Marcela sugere que seja levado ao GT Central, um posicionamento favorável à suspensão do ano letivo .

Fizemos uma enquete:

Suspensão do ano letivo: 7 (29%)

Dois anos em um (2020 e 2021 juntos): 8 33%

Abstenção: 6 (25%)

Maíra cobra um posicionamento do GT em relação aos alunos do terceiro ano.

Para a próxima semana:

Livros didáticos

Como serão os encontros remotos

Projetos do campus